

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e societárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2009 e 2008, acompanhadas respectivamente pelos pareceres do Conselho de Administração, do Conselho Independente, do Comitê de Auditoria e do Conselho Fiscal. A MAPFRE NOSSA CAIXA Vida e Previdência S.A. encerrou o exercício de 2009 com: R\$ 393,2 milhões de prêmios retidos no segmento de vida; R\$ 159,7 milhões de rendas de contribuições e prêmios, com crescimentos de 21,4% e 24,7%, respectivamente, em relação ao exercício de 2008; índice de sinistros de 30,8% (25,7% em 2008), calculado sobre prêmios ganhos, despesas comerciais totais de 5,8% (6,1% em 2008) sobre o montante de prêmios ganhos; receitas de contribuição e prêmios; e índice de despesas administrativas de 6,4% (7,1% em 2008) em relação à soma de prêmios retidos e rendas de contribuições e prêmios. A Seguradora registrou no exercício lucro antes dos impostos e participações de R\$ 189,8 milhões (R\$ 153,2 milhões em 2008) e lucro líquido de R\$ 114,6 milhões (R\$ 94,1 milhões em 2008). As provisões técnicas de seguros e previdência complementar foram incrementadas em 37,4% em relação a 2008 e encerram o exercício com R\$ 825,7 milhões. Os ativos da Seguradora totalizaram R\$ 1.029,1 milhões (crescimento de 43,6% em comparação aos do exercício de 2008). Em atenção ao disposto nas Circulares SUSEP nº 379/08 e nº 385/09, de 19 de dezembro de 2008 e

29 de junho 2009, respectivamente, a MAPFRE NOSSA CAIXA Vida e Previdência S.A., com base nos dados obtidos em modelos estatísticos, atuariais e financeiros, declara ter capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na rubrica "títulos mantidos até o vencimento", detalhados em nota explicativa específica. O Conselho de Administração deliberou ao longo do exercício de 2009 a distribuição de dividendos aos acionistas, no montante de R\$ 88 milhões, por conta dos resultados do exercício de 2009. A administração propôs que o lucro remanescente do exercício de 2009, de R\$ 26,6 milhões, seja destinado: R\$ 27 milhões para Reserva Legal, atingindo 20% do capital social; e R\$ 23,9 milhões para a constituição de reservas estatutárias, deliberações estas a serem submetidas, para ratificação, à Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no mês de março de 2010. Os acionistas da MAPFRE NOSSA CAIXA Vida e Previdência S.A. mantêm Acordo de Acionistas em razão da participação conjunta que possuem no capital votante, na seguinte proporção: MAPFRE Participações Ltda., 51% e Banco Nossa Caixa S.A. (em incorporação pelo Banco do Brasil, conforme Assembleia Gerais Extraordinárias de atos de 30 de novembro de 2009), 49%. Esse Acordo de Acionistas prevê, dentre as principais cláusulas: a) políticas de participação acionária e emissão de ações; b) política de investimentos na Companhia; c) forma e frequência das Assembleias Gerais, Conselho de Administração, Diretoria e Conselho Fiscal; d) opção de compra e venda de ações; e) acordo de não-

concorrência; f) acordo de confidencialidade; e g) política de distribuição de resultados. A política de reinvestimento de lucros definida pelos Acionistas prevê a manutenção de Patrimônio Líquido em montante superior aos níveis exigidos pela legislação vigente, com distribuição de parte do excesso por meio de dividendos. Em 27 de maio de 2009, a seguradora recebeu o prêmio da Revista Conjuntura Econômica - IBRE (Instituto Brasileiro de Economia), da FGV-Fundação Getúlio Vargas, por ter sido considerada a melhor seguradora do país, na categoria Vida e Previdência, dentre aquelas com mais de R\$ 250 milhões de ativos em 2008. A administração prevê, para o exercício de 2010, a adoção de uma série de providências com o objetivo de ajustar as operações e a produção da Companhia à assunção do Banco Brasil S.A. como seu acionista, em virtude da mencionada incorporação do Banco Nossa Caixa S.A., e ao Protocolo de Intenções firmado entre o Banco do Brasil e o Grupo Mapfre, de 06 de outubro de 2009. Agradecemos aos nossos acionistas, participantes e segurados pela confiança depositada. Aos nossos profissionais, o reconhecimento pela dedicação e qualidade dos trabalhos prestados.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2010
A Administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS - Em 31 de dezembro de 2009 e 2008 (Em milhares de reais)

	2009	2008
ATIVO CIRCULANTE	905.905	625.229
Disponível	147	800
Caixa e bancos	14	800
Aplicações	849.195	559.224
Títulos de renda fixa	1.196	2.455
Quotas de fundos de investimentos	847.831	556.769
Outras aplicações	168	-
Créditos das operações com seguros e resseguros	46.423	53.400
Prêmios a receber	49.406	57.661
Outros créditos operacionais	104	487
(-) Provisão para riscos de crédito	(3.087)	(4.748)
Créditos das operações com previdência complementar	35	41
Valores a receber	295	41
Títulos e créditos a receber	2.995	364
Títulos e créditos a receber	2.327	-
Créditos tributários e previdenciários	19	18
Outros créditos	649	346
Outros valores e bens	81	-
Outros valores	81	-
Despesas antecipadas	168	181
Administrativas	168	181
Despesas de comercialização diferidas	6.857	11.219
Seguros e resseguros	6.857	11.219
Despesas de resseguro e retrocessões diferidas	4	-
Despesas de resseguro e retrocessões diferidas	4	-
ATIVO NÃO CIRCULANTE	123.174	91.422
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	119.556	87.187
Aplicações	104.420	79.662
Títulos de renda fixa	6.534	1.337
Quotas de fundos de investimentos	97.886	78.285
Títulos e créditos a receber	3.429	3.365
Créditos tributários e previdenciários	2.188	2.489
Depósitos judiciais e fiscais	1.241	876
Despesas de comercialização diferidas	11.207	4.160
Seguros e resseguros	11.207	4.160
PERMANENTE	4.118	4.235
Investimentos	178	44
Participações societárias - financeiras	178	44
Imobilizado	2.075	1.517
Bens móveis	2.915	2.362
Outras imobilizações	251	-
(-) Depreciação	(1.091)	(845)
Intangível	1.865	2.674
Outros intangíveis	1.865	2.674
TOTAL DO ATIVO	1.029.079	716.511

	2009	2008
PASSIVO CIRCULANTE	716.564	576.139
Contas a pagar	93.981	25.699
Obrigações a pagar	37.455	6.190
Impostos e encargos sociais a recolher	963	1.092
Encargos trabalhistas	735	568
Impostos e contribuições	54.795	17.849
Outras contas a pagar	33	-
Débitos de operações com seguros e resseguros	5.186	9.030
Prêmios a restituir	116	172
Corretores de seguros e resseguros	159	172
Outros débitos operacionais	4.911	8.585
Depósitos de terceiros	2.653	6.584
Provisões técnicas - seguros e resseguros	490.712	443.391
Ramos elementares e vida em grupo	161.633	204.115
Provisão de prêmios não ganhos	125.439	179.438
Provisão de sinistros a liquidar	23.655	14.733
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	10.422	8.445
Provisão complementar de prêmios	2.117	1.499
Vida individual e vida com cobertura de sobrevivência	329.079	239.276
Provisão matemática de benefícios a conceder	292.637	210.755
Provisão de riscos não expirados	13.700	12.301
Provisão de eventos ocorridos mas não avisados	8.303	5.817
Provisão de benefícios a regularizar	12.845	7.480
Outras provisões	203	620
Provisão de despesas administrativas	1.391	2.303
Provisões técnicas - previdência complementar	124.032	91.435
Planos não bloqueados	124.032	91.435
Provisão matemática de benefícios a conceder	123.126	90.433
Provisão de riscos não expirados	904	34
Provisão de oscilação de riscos	197	194
Provisão matemática de benefícios concedidos	282	274
Provisão de excedente financeiro	1	-
Provisão de eventos ocorridos mas não avisados	51	42
Outras provisões	167	217
Provisão de despesas administrativas	174	242
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	211.562	66.124
Provisões técnicas - seguros e resseguros	210.944	65.934
Ramos elementares e vida em grupo	210.944	65.934
Provisão de prêmios não ganhos	190	190
Outros débitos	618	190
Provisões judiciais	618	190
Provisões civis	618	190
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	100.953	74.388
Capital social	50.000	50.000
Reservas de lucro	50.953	24.388
TOTAL DO PASSIVO	1.029.079	716.511

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008 (Em milhares de reais)

	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Total
	Capital social	Reserva estatutária	Reserva legal		
Saldos em 31 de dezembro de 2007	50.000	37.788	2.635	-	90.423
Lucro líquido do exercício	-	-	-	94.079	94.079
Distribuição do lucro líquido do exercício:					
Constituição de reserva legal	-	-	4.704	(4.704)	-
Constituição de reserva para futuro aumento de capital	-	9.375	-	(9.375)	-
Proposta de distribuição de dividendos - AGO de 27 de fevereiro de 2008	-	(30.114)	-	(30.114)	-
Proposta de distribuição de dividendos - RCA de 1 de agosto de 2008	-	-	-	(42.000)	(42.000)
Proposta de distribuição de dividendos - RCA de 1º de dezembro de 2008	-	-	-	(38.000)	(38.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2008	50.000	17.049	7.339	-	74.388
Lucro líquido do exercício	-	-	-	114.565	114.565
Distribuição do lucro líquido do exercício:					
Constituição de reserva legal	-	-	2.661	(2.661)	-
Constituição de reserva para futuro aumento de capital	-	23.904	-	(23.904)	-
Proposta de distribuição de dividendos - RCA de 22 de dezembro de 2009	-	-	-	(88.000)	(88.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2009	50.000	40.953	10.000	-	100.953

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008 (Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A MAPFRE NOSSA CAIXA Vida e Previdência S.A. ("Seguradora") tem por objetivo explorar operações dos ramos de seguros de pessoas e de planos de benefício de previdência complementar aberta, em quaisquer das suas modalidades ou formas previstas em lei, em todo o território nacional, bem como participação em outras sociedades. A Seguradora integra o SISTEMA MAPFRE (detentor de 51% das ações ordinárias), conjunto de empresas e entidades que operam em seguros e atividades correlatas, sediada em Madrid, Espanha. A Assembleia Geral Extraordinária do Banco do Brasil de 30 de novembro de 2009, dentre outras decisões, resolveu: Aprovar, por unanimidade, o Protocolo e a Justificação da Incorporação do Banco Nossa Caixa S.A. (detentor de 49% das ações ordinárias da MAPFRE NOSSA CAIXA Vida e Previdência S.A.) pelo Banco do Brasil S.A. em todos os seus termos, o qual foi celebrado em 29 de outubro de 2009, entre os administradores da incorporada e da incorporadora, após o parecer favorável do Conselho de Recursos pela DFC - Demonstração dos Fluxos de Caixa e ii) reclassificação dos itens componentes do ativo diferido para o ativo intangível. As demais mudanças introduzidas pela referida Circular não geraram efeitos significativos. A Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC, cuja divulgação tornou-se obrigatória pela Lei nº 11.638/07 por meio da Circular SUSEP nº 379/08, foi elaborada pelo método direto e sem a apresentação da conciliação entre o lucro líquido e o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais, conforme modelo estabelecido pela Circular SUSEP nº 379/08.

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, normas do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e estão sendo apresentadas segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas, instituído pelas Circulares SUSEP nº 379/08 e nº 385/09. Na elaboração das demonstrações financeiras do exercício de 2008, a Seguradora adotou, pela primeira vez, as alterações na legislação societária introduzidas pela Lei nº 11.638/07 por meio da Circular SUSEP nº 379/08. Em atendimento à esta legislação, os seguintes ajustes foram efetuados: i) substituição da DOAR - Demonstração das Origens e Aplicações dos Recursos pela DFC - Demonstração dos Fluxos de Caixa e ii) reclassificação dos itens componentes do ativo diferido para o ativo intangível. As demais mudanças introduzidas pela referida Circular não geraram efeitos significativos. A Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC, cuja divulgação tornou-se obrigatória pela Lei nº 11.638/07 por meio da Circular SUSEP nº 379/08, foi elaborada pelo método direto e sem a apresentação da conciliação entre o lucro líquido e o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais, conforme modelo estabelecido pela Circular SUSEP nº 379/08.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Caixa e equivalentes de caixa: Incluem caixa, saldos positivos em conta corrente, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de 90 dias entre a data de aquisição e vencimento igual ou inferior a 90 dias e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado e que não afetam a vinculação com ativos garantidos. **b) Estimativas contábeis:** A determinação das estimativas contábeis levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos a estimativas incluem: a seleção de vidas úteis dos ativos intangíveis; provisão para riscos de crédito; a análise de reconhecimento dos itens componentes do ativo diferido para o ativo intangível; a mensuração dos títulos e valores mobiliários; a mensuração do valor justo de instrumentos financeiros derivativos; as considerações de reconhecimento e mensuração de custos de desenvolvimento capitalizados como ativos intangíveis e a provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às características inerentes ao processo de sua determinação. A Seguradora revisa suas estimativas e pressupostos pelo menos semestralmente. **c) Títulos e valores mobiliários:** Os títulos e valores mobiliários são classificados, nas seguintes categorias: **i) Títulos disponíveis para negociação:** • Títulos disponíveis para venda e • Títulos mantidos até o vencimento. Os títulos classificados como para negociação e disponíveis para venda são ajustados, na data, para seu valor de mercado e os títulos classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados na categoria para negociação são apropriados no resultado do período. Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados na categoria disponíveis para venda são contabilizados em contrapartida de uma conta destacada de "Reserva de ajuste de valores mobiliários". **ii) Títulos e valores mobiliários:** líquido dos efeitos tributários por serem transferidos para o resultado do período quando da efetiva realização pela venda definitiva dos respectivos títulos e valores mobiliários. **d) Instrumentos financeiros derivativos:** Os instrumentos financeiros derivativos compostos por operações de "Swap" e operações com opções são contabilizados pelo valor de mercado, de acordo com os seguintes critérios: • Operações de Swap - o diferencial a receber ou a pagar são contabilizados em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriados como receita ou despesa - "pro rata-die" até a data do balanço. • Operações com opções - os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados no balanço de acordo com o método de custo de aquisição, e o contabilizado como crédito ou aumento do custo do direito, pelo efetivo exercício da opção, ou como receita ou despesa no caso de não-exercício. **e) Prêmios de seguros, resseguro e despesas de comercialização:** Os prêmios de seguros e os respectivos custos de comercialização são registrados quando da emissão da aplicação ou fatura e reconhecidos no resultado de acordo com o regime de competência, observando o transcorrer da vigência do risco. Os prêmios a receber e as respectivas despesas de comercialização são registrados pelo seu valor futuro, as contribuições de previdência complementar são reconhecidas nos resultados, a partir de seu efetivo recebimento. A Seguradora constitui provisão relativa a riscos vigentes e não emitidos, cujo valor foi determinado com base em cálculos atuariais que levaram em conta a experiência histórica e metodologia prevista em nota técnica atual para cada ramo, provisões técnicas, comissões sobre prêmios emitidos e despesas de comercialização diferidas. **f) Provisão para riscos sobre créditos:** O valor da provisão para riscos de créditos é calculado para cobrir as perdas esperadas na realização dos créditos, sendo calculada com base no percentual de perda histórica aplicado sobre a totalidade das faturas/parciais vencidas, comissões e comissões sobre prêmios. **g) Investimentos:** O investimento na Seguradora Líder das Entidades dos Consórcios do Seguro DPVAT, é avaliado pelo método de custo. **h) Imobilizado:** Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, adicionado dos juros e demais encargos financeiros incorridos durante a construção ou desenvolvimento de projetos. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear sobre o curso de aquisição corrigido com as seguintes taxas anuais: 10% para móveis e utensílios e 20% para processamento de dados e veículos e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. Os investimentos financeiros capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinados para o item do imobilizado. **i) Intangível:** Os intangíveis são constituídos de: • Investimentos: O investimento na Seguradora Líder das Entidades dos Consórcios do Seguro DPVAT, é avaliado pelo método de custo. **h) Imobilizado:** Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, adicionado dos juros e demais encargos financeiros incorridos durante a construção ou desenvolvimento de projetos. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear sobre o curso de aquisição corrigido com as seguintes taxas anuais: 10% para móveis e utensílios e 20% para processamento de dados e veículos e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. Os investimentos financeiros capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinados para o item do imobilizado. **i) Intangível:** Os intangíveis são constituídos de: • Investimentos: O investimento na Seguradora Líder das Entidades dos Consórcios do Seguro DPVAT, é avaliado pelo método de custo. **h) Imobilizado:** Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, adicionado dos juros e demais encargos financeiros incorridos durante a construção ou desenvolvimento de projetos. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear sobre o curso de aquisição corrigido com as seguintes taxas anuais: 10% para móveis e utensílios e 20% para processamento de dados e veículos e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. Os investimentos financeiros capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinados para o item do imobilizado. **i) Intangível:** Os intangíveis são constituídos de: • Investimentos: O investimento na Seguradora Líder das Entidades dos Consórcios do Seguro DPVAT, é avaliado pelo método de custo. **h) Imobilizado:** Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, adicionado dos juros e demais encargos financeiros incorridos durante a construção ou desenvolvimento de projetos. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear sobre o curso de aquisição corrigido com as seguintes taxas anuais: 10% para móveis e utensílios e 20% para processamento de dados e veículos e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. Os investimentos financeiros capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinados para o item do imobilizado. **i) Intangível:** Os intangíveis são constituídos de: • Investimentos: O investimento na Seguradora Líder das Entidades dos Consórcios do Seguro DPVAT, é avaliado pelo método de custo. **h) Imobilizado:** Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, adicionado dos juros e demais encargos financeiros incorridos durante a construção ou desenvolvimento de projetos. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear sobre o curso de aquisição corrigido com as seguintes taxas anuais: 10% para móveis e utensílios e 20% para processamento de dados e veículos e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. Os investimentos financeiros capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinados para o item do imobilizado. **i) Intangível:** Os intangíveis são constituídos de: • Investimentos: O investimento na Seguradora Líder das Entidades dos Consórcios do Seguro DPVAT, é avaliado pelo método de custo. **h) Imobilizado:** Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, adicionado dos juros e demais encargos financeiros incorridos durante a construção ou desenvolvimento de projetos. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear sobre o curso de aquisição corrigido com as seguintes taxas anuais: 10% para móveis e utensílios e 20% para processamento de dados e veículos e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. Os investimentos financeiros capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinados para o item do imobilizado. **i) Intangível:** Os intangíveis são constituídos de: • Investimentos: O investimento na Seguradora Líder das Entidades dos Consórcios do Seguro DPVAT, é avaliado pelo método de custo. **h) Imobilizado:** Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, adicionado dos juros e demais encargos financeiros incorridos durante a construção ou desenvolvimento de projetos. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear sobre o curso de aquisição corrigido com as seguintes taxas anuais: 10% para móveis e utensílios e 20% para processamento de dados e veículos e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. Os investimentos financeiros capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinados para o item do imobilizado. **i) Intangível:** Os intangíveis são constituídos de: • Investimentos: O investimento na Seguradora Líder das Entidades dos Consórcios do Seguro DPVAT, é avaliado pelo método de custo. **h) Imobilizado:** Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, adicionado dos juros e demais encargos financeiros incorridos durante a construção ou desenvolvimento de projetos. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear sobre o curso de aquisição corrigido com as seguintes taxas anuais: 10% para móveis e utensílios e 20% para processamento de dados e veículos e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. Os investimentos financeiros capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinados para o item do imobilizado. **i) Intangível:** Os intangíveis são constituídos de: • Investimentos: O investimento na Seguradora Líder das Entidades dos Consórcios do Seguro DPVAT, é avaliado pelo método de custo. **h) Imobilizado:** Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, adicionado dos juros e demais encargos financeiros incorridos durante a construção ou desenvolvimento de projetos. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear sobre o curso de aquisição corrigido com as seguintes taxas anuais: 10% para móveis e utensílios e 20% para processamento de dados e veículos e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. Os investimentos financeiros capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinados para o item do imobilizado. **i) Intangível:** Os intangíveis são constituídos de: • Investimentos: O investimento na Seguradora Líder das Entidades dos Consórcios do Seguro DPVAT, é avaliado pelo método de custo. **h) Imobilizado:** Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, adicionado dos juros e demais encargos financeiros incorridos durante a construção ou desenvolvimento de projetos. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear sobre o curso de aquisição corrigido com as seguintes taxas anuais: 10% para móveis e utensílios e 20% para processamento de dados e veículos e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. Os investimentos financeiros capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinados para o item do imobilizado. **i) Intangível:** Os intangíveis são constituídos de: • Investimentos: O investimento na Seguradora Líder das Entidades dos Consórcios do Seguro DPVAT, é avaliado pelo método de custo. **h) Imobilizado:** Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, adicionado dos juros e demais encargos financeiros incorridos durante a construção ou desenvolvimento de projetos. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear sobre o curso de aquisição corrigido com as seguintes taxas anuais: 10% para móveis e utensílios e 20% para processamento de dados e veículos e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. Os investimentos financeiros capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinados para o item do imobilizado. **i) Intangível:** Os intangíveis são constituídos de: • Investimentos: O investimento na Seguradora Líder das Entidades dos Consórcios do Seguro DPVAT, é avaliado pelo método de custo. **h) Imobilizado:** Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, adicionado dos juros e demais encargos financeiros incorridos durante a construção ou desenvolvimento de projetos. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear sobre o curso de aquisição corrigido com as seguintes taxas anuais: 10% para móveis e utensílios e 20% para processamento de dados e veículos e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. Os investimentos financeiros capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinados para o item do imobilizado. **i) Intangível:** Os intangíveis são constituídos de: • Investimentos: O investimento na Seguradora Líder das Entidades dos Consórcios do Seguro DPVAT, é avaliado pelo método de custo. **h) Imobilizado:** Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, adicionado dos juros e demais encargos financeiros incorridos durante a construção ou desenvolvimento de projetos. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear sobre o curso de aquisição corrigido com as seguintes taxas anuais: 10% para móveis e utensílios e 20% para processamento de dados e veículos e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. Os investimentos financeiros capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinados para o item do imobilizado. **i) Intangível:** Os intangíveis são constituídos de: • Investimentos: O investimento na Seguradora Líder das Entidades dos Consórcios do Seguro DPVAT, é avaliado pelo método de custo. **h) Imobilizado:** Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, adicionado dos juros e demais encargos financeiros incorridos durante a construção ou desenvolvimento de projetos. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear sobre o curso de aquisição corrigido com as seguintes taxas anuais: 10% para móveis e utensílios e 20% para processamento de dados e veículos e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. Os investimentos financeiros capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinados para o item do imobilizado. **i) Intangível:** Os intangíveis são constituídos de: • Investimentos: O investimento na Seguradora Líder das Entidades dos Consórcios do Seguro DPVAT, é avaliado pelo método de custo. **h) Imobilizado:** Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, adicionado dos juros e demais encargos financeiros incorridos durante a construção ou desenvolvimento de projetos. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear sobre o curso de aquisição corrigido com as seguintes taxas anuais: 10% para móveis e utensílios e 20% para processamento de dados e veículos e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. Os investimentos financeiros capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinados para o item do imobilizado. **i) Intangível:** Os intangíveis são constituídos de: • Investimentos: O investimento na Seguradora Líder das Entidades dos Consórcios do Seguro DPVAT, é avaliado pelo método de custo. **h) Imobilizado:** Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, adicionado dos juros e demais encargos financeiros incorridos durante a construção ou desenvolvimento de projetos. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear sobre o curso de aquisição corrigido com as seguintes taxas anuais: 10% para móveis e utensílios e 20% para processamento de dados e veículos e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. Os investimentos financeiros capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinados para o item do imobilizado. **i) Intangível:** Os intangíveis são constituídos de: • Investimentos: O investimento na Seguradora Líder das Entidades dos Consórcios do Seguro DPVAT, é avaliado pelo método de custo. **h) Imobilizado:** Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, adicionado dos juros e demais encargos financeiros incorridos durante a construção ou desenvolvimento de projetos. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear sobre o curso de aquisição corrigido com as seguintes taxas anuais: 10% para móveis e utensílios e 20% para processamento de dados e veículos e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. Os investimentos financeiros capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinados para o item do imobilizado. **i) Intangível:** Os intangíveis são constituídos de: • Investimentos: O investimento na Seguradora Líder das Entidades dos Consórcios do Seguro DPVAT, é avaliado pelo método de custo. **h) Imobilizado**

MAPFRE NOSSA CAIXA VIDA E PREVIDÊNCIA S.A. - CNPJ Nº 05.304.876/0001-45

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008 (Em milhares de reais)

10. PROVISÕES JUDICIAIS

a) Provisões de sinistros, cíveis e outras	2009			2008		
	Valor reclamado	Valor provisionado	Quant. de ações	Valor reclamado	Valor provisionado	Quant. de ações
Chances de coerência						
Sinistros						
Provável	8.116	4.014	642	-	-	-
Possível	2.545	1.403	76	350	350	6
Remota	100	11	4	-	-	-
Benefícios						
Provável	49	47	3	-	-	-
Possível	3.350	1.928	110	165	165	8
Remota	61	3	2	-	-	-
Cíveis						
Provável	21	18	2	50	50	1
Possível	856	540	40	308	139	24
Remota	472	60	29	23	1	24

b) Movimentação das provisões judiciais	2009			2008		
	Valor	Valor	Quant.	Valor	Valor	Quant.
Descrição						
No início do exercício						
Constituições/reestimativas				5.185	1.598	488
Liquidações				(350)	(101)	(190)
Atualizações				243	316	130
No final do exercício				5.428	1.978	618

11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social: O capital social totalmente subscrito e integralizado, já homologado pela SUSEP, é de R\$ 50.000 (R\$ 50.000 em 2008) está representado por 20.000.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. **Dividendos:** É assegurado aos acionistas um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício anual, conforme estabelecido no estatuto social. No exercício findo de 31 de dezembro de 2009, houve distribuição de dividendos no valor de R\$ 88.000 dos quais R\$ 54.000 foram pagos em 2009 (R\$ 110.114 em 2008). **Reserva legal:** Constituída ao final do exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para o aumento de capital social. **Reserva estatutária:** Conforme previsto no artigo 30º, do Estatuto Social a parcela remanescente do lucro anual, não destinada a constituição da reserva legal e a distribuição de dividendos, é transferida para a conta de reservas estatutárias, até o limite do capital social.

12. DETALHAMENTO DE CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

a) Ramos de Atuação	Prêmios ganhos		Sinistralidade		Despesas de comercialização	
	2009	2008	2009	2008	2009	2008
Operadoras	120.358	79.688	29,1	24,8	9,6	8,0
Vida Individual	119.119	12.505	23,9	11,2	6,3	14,7
DPVAT	27.383	21.893	86,7	84,5	1,4	0,6
Vida em grupo	16.930	30.514	21,3	8,7	22,8	17,7
Acidentes pessoais coletivo	15.965	85.606	9,7	19,6	7,9	7,1
Cobertura de risco	449	10	-	-	-	-
	300.204	230.216	30,8	25,7	8,5	9,0

b) Sinistros retidos	2009		2008	
	Valor	Quant.	Valor	Quant.
Identificações avisadas	81.818	67.317		
Despesas com sinistros	2.628	262		
Variação das provisões de sinistros ocorridos mas não avisados	4.956	(4.870)		
Serviços de assistência	626	413		
Despesas com benefícios	-	(642)		
Recuperação de despesas com benefícios	2.495	(3.337)		
	92.523	59.143		

c) Despesas de comercialização	2009	2008
	Comissões	444
Outras despesas de comercialização	27.826	26.346
Variação das despesas de comercialização diferidas	(2.685)	(6.029)
	25.585	20.625

d) Outras receitas e despesas operacionais	2009	2008
	Receitas	
Receitas com custo de apólices	313	323
Receitas com DPVAT	1.721	14
Receitas com operações de seguros	1.327	-
	3.361	337
Despesas		
Despesas com apólices	965	1.000
Despesas com cobrança	2.605	1.801
Despesas com encargos sociais	8	18
Despesas com inspeção de riscos	35	36
Despesas com provisão para riscos sobre créditos	(1.661)	2.196
Despesas com DPVAT	22	10
Despesas com sinistros	1.329	209
Despesas com provisão cível	317	(410)
Despesas com malotes e correspondências	725	1.280
Outras despesas operacionais	645	663
	4.990	6.803
Total	(1.629)	(6.466)

e) Despesas administrativas	2009	2008
	Pessoal próprio	12.760
Serviços de terceiros	13.350	11.802
Localização e funcionamento	2.367	2.216
Depreciação e amortizações	1.143	647
Publicação e propaganda institucional	3.449	3.906
Publicações	173	142
Donativos e contribuições	1.817	1.296
Despesas administrativas diversas	98	65
Recuperação de despesas administrativas	23	15
Despesas compartilhadas (rateio de despesas administrativas)	248	1.086
	35.428	31.924

f) Despesas com tributos	2009	2008
	Impostos federais	54
COFINS	10.603	9.052
PIB	1.724	1.471
Taxa de fiscalização	160	165
Outros	21	15
	12.562	10.780

g) Resultado financeiro	2009	2008
	Receitas	
Receitas com títulos de renda fixa privado	193	249
Receitas com operações de seguros	636	387
Receitas com fundos de investimentos	67.833	59.790
	68.662	60.426

Despesas	2009	2008
	Despesas financeiras com operações de seguros	1.570
Despesas financeiras com provisões técnicas - vida individual e vida com cobertura de sobrevivência	15.902	15.775
Despesas financeiras com provisões técnicas - previdência complementar - planos não bloqueados	8.103	6.721
Despesas financeiras com impostos e contribuições	-	23
Despesas financeiras eventuais	33	13
	25.608	22.580
	43.054	37.846

13. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O resultado fiscal do exercício foi apurado como segue:

	Imposto de renda		Contribuição social	
	2009	2008	2009	2008
Resultado antes dos impostos e participações	189.756	153.226	189.756	153.226
Participações sobre o resultado	(477)	(837)	(477)	(837)
Resultado ajustado	189.279	152.389	189.279	152.389
Adições/exclusões temporárias:				
Provisão para risco sobre créditos	(1.661)	2.197	(1.661)	2.197
Provisões trabalhistas	444	(409)	444	(409)
Provisão para participações lucros e resultado	35	276	35	276
Provisão de processos judiciais	428	-	428	-
Adições/exclusões permanentes:				
Despesas diversas (patrocínios)	1.791	2.560	1.791	2.560
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(47.555)	(39.229)	(47.555)	(39.229)
Diferencial de 6% da alíquota da CSLL	-	-	-	(6.834)
Tributos sobre adições temporárias	(188)	514	(113)	559
Incentivos fiscais				
PAT - Programa de Alimentação do Trabalhador	4	5	-	-
Incentivo à cultura	1.121	565	-	-
Incentivo ao esporte	280	121	-	-
Fundos dos direitos da criança e do adolescente	285	120	-	-
Total dos impostos	(46.053)	(37.904)	(28.661)	(20.406)

(a) O imposto de renda foi calculado a alíquota de 15% mais adicional de 10% do lucro tributável que excede à parcela de R\$ 240. A contribuição social foi calculada sobre o lucro ajustado na forma da legislação vigente, mediante alíquota de 15% em 2009 e 9% em 2008. (b) A alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, instituída pela Lei nº 7.689, de 15 de dezembro de 1988, aplicável aos fatos geradores ocorridos a partir de 1º de maio de 2008 passou a ser de 15%, no caso das pessoas jurídicas de seguros privados, previdência complementar e de capitalização. Conforme previsto na IN 810/08, aplicamos a alíquota complementar de 6% sobre o total das receitas auferidas, a partir do mês de maio/2008.

14. OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Outros débitos operacionais no passivo circulante referem-se basicamente a comissões sobre prêmios no montante de R\$ 4.911 (R\$ 8.858 em 2008). b) Planos de aposentadoria complementar: a Seguradora proporciona um plano de previdência complementar aos seus colaboradores que é administrado pela MAPFRE Vera Cruz Vida e Previdência S.A., cujos benefícios compreendem pensão e complemento de aposentadoria. O regime do plano é de contribuição definida, sendo que as contribuições efetuadas durante o exercício totalizaram R\$ 44 (R\$ 112 em 2008). c) Conforme remite o artigo 14 da Resolução CNSP nº 118, de 22 de dezembro de 2004, o comitê de auditoria foi criado na lider do GRUPO, MAPFRE Vera Cruz Seguradora S.A., cujo resumo do relatório do comitê de auditoria está sendo publicado em conjunto com as demonstrações financeiras da MAPFRE Vera Cruz Seguradora S.A., que também abrange as operações da MAPFRE NOSSA CAIXA Vida e Previdência S.A.. d) Títulos e créditos a receber no ativo circulante referem-se a Taxa de Administração dos Fundos de PGBL/VGBL e Reembolso de Despesas Bancárias no montante de R\$ 2.327. e) Em 21 de dezembro de 2009, foi publicada a Circular SUSEP nº 398 que dispõe sobre as normas contábeis para o ano de 2010. Os principais impactos são relativos a publicação de nota explicativa, caso as demonstrações financeiras do 1º semestre de 2010 sejam elaboradas com base nas normas contábeis vigentes em 2009, descrevendo as principais alterações que poderão causar impacto sobre as demonstrações do encerramento do exercício, bem como apresentar estimativas dos possíveis efeitos no patrimônio líquido e resultado.

CONSELHO DA ADMINISTRAÇÃO

Presidente	Conselheiros			
ANTONIO CÁSSIO DOS SANTOS	LEONARDO GIUBERTI MATTEDI	MARCO ANTONIO DA SILVA BARROS	RUY MARTINS ALTENFELDER SILVA	WILSON TONETO

DIRETORIA

Diretor Presidente	Diretores			Contador	Atuário
MARCOS EDUARDO DOS SANTOS FERREIRA	FELIPE COSTA DA SILVEIRA NASCIMENTO	EDUARDO SOARES DE FREITAS	CARLOS ALBERTO LANDIM - CRC - 15P185339/O-0	DUARTE MARINHO VIEIRA - MIBA nº 1112	

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Mapfre Nossa Caixa Vida e Previdência S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinou o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras referentes ao encerramento de 31 de dezembro de 2009. Com base nos exames efetuados e considerando, ainda, o parecer dos Auditores Independentes, datado de 29 de janeiro de 2010, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral de Acionistas.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2010.

JUSSARA PANITZ SILVEIRA
ASSIZIO APARECIDO DE OLIVEIRA
PEDRO CARLOS DE MELLO

PARECER ATUARIAL

Ilmos. Srs. Administradores e Acionistas da **MAPFRE NOSSA CAIXA Vida e Previdência S.A.**

Examinamos todas as Provisões Técnicas registradas no balanço patrimonial da **MAPFRE NOSSA CAIXA Vida e Previdência S.A.**, levantado em 31 de dezembro de 2009 e 2008, com o objetivo específico de expressar uma opinião sobre as referidas Provisões Técnicas em atendimento a Resolução CNSP nº 135, de 11 de outubro de 2005 e a Circular SUSEP nº 272, de 22 de outubro de 2004.

Os exames realizados foram conduzidos em conformidade com técnicas e metodologias atuariais e estatísticas conhecidas e aplicáveis no Brasil e compreenderam: (i) a obtenção e consistência da base técnica histórica da Seguradora; (ii) a análise das Provisões Técnicas: Sinistros Ocorridos e Não Avisados (IBNR), Sinistros a Liquidar, Prêmios Não Ganhos, Riscos Vigentes e Não Emitidos, Riscos não Expirados, Riscos Vigentes e Não Recebidos, Insuficiência de Prêmios, Matemática de Benefícios a Conceder, Matemática de Benefícios Concedidos, Insuficiência de Contribuições, Benefícios a Regularizar, Oscilação de Riscos, Excedentes Técnicos, Excedentes Financeiros, Oscilação Financeira, Despesas Administrativas e Complementar de Prêmios.

Considerando a comprovação de suficiência na Provisão de Prêmios Não Ganhos, não houve necessidade da constituição da Provisão de Insuficiência de Prêmios em dezembro de 2009. Verificamos também que, na mesma data, não houve necessidade de constituição da Provisão de Insuficiência de Contribuições, devido ao equilíbrio técnico-atuarial nos planos comercializados.

Em nossa opinião, as Provisões Técnicas acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, todas as obrigações definidas na legislação vigente e estão refletidas nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2009 e 2008, com valores consistentes e com desvios padrão suficientemente assertivos.

São Paulo, 10 de fevereiro de 2010

Marcos Eduardo dos S. Ferreira
Diretor Presidente

Duarte Marinho Vieira
Atuário - MIBA nº 1112

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas da **MAPFRE NOSSA CAIXA Vida e Previdência S.A.**

São Paulo

Examinamos os balanços patrimoniais da MAPFRE NOSSA CAIXA Vida e Previdência S.A. em 31 de dezembro de 2009 e 2008, e as respectivas demonstrações do resultado das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: **a)** o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Seguradora; **b)** a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e **c)** a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Seguradora, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da MAPFRE NOSSA CAIXA Vida e Previdência S.A. em 31 de dezembro de 2009 e 2008, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e os seus fluxos de caixa referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 29 de janeiro de 2010

Audidores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Grégory Gobetti
Contador CRC-1PR039144/O-8°S°-SP